

Vigilância Alimentar e Nutricional para profissionais da atenção básica no atendimento de crianças menores de 2 anos



Cintia Aparecida Souza

Nutricionista especialista em Nutrição Clínica Pediátrica (ICr/HCFMUSP), Gestão em Serviços de Saúde (UNICSUL), Apoio Matricial (UNIFESP) e Aluna do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária em Saúde no Sistema Único de Saúde (EEUSP)

Claudia Nery Teixeira Palombo

Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da UFBA

Elizabeth Fujimori

Professora Associada 3 da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP)

A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) consiste num conjunto de estratégias capazes de organizar a atenção nutricional no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do acompanhamento e monitoramento de práticas alimentares e estado nutricional de forma contínua e sistemática na atenção básica.

Conhecer os problemas e necessidade em saúde da população possibilita que gestores e profissionais alcancem o cuidado integral à saúde, além de subsidiar a elaboração de estratégias de prevenção e tratamento de agravos e o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e segurança alimentar e nutricional (Brasil, 2015).

Considerando que a alimentação influencia diretamente o estado nutricional e o processo saúde-doença de indivíduos, famílias e comunidade, práticas alimentares saudáveis devem ser estimuladas desde a infância com vistas a minimizar o aparecimento de doenças ao longo da vida. Nesse sentido, a prática da VAN pelos profissionais de saúde da atenção básica torna-se fundamental para oportunizar que as crianças cresçam e se desenvolvam de forma saudável, de forma a promover autonomia dessa população no momento das escolhas alimentares, diante do contexto de vida em que estão inseridas.

Esperamos que esta ferramenta auxilie a prática da vigilância alimentar e nutricional entre os profissionais de saúde da atenção básica durante o atendimento das crianças menores de dois anos, que associado a condições estruturais poderá favorecer o alcance de resultados que atendam as necessidades desses profissionais, com vistas à promoção da alimentação saudável, avaliação e acompanhamento do estado nutricional, na ótica da integralidade da atenção à saúde da população infantil.

Vigilância alimentar e nutricional de crianças menores de 2 anos

CONSULTA AGENDADA NA ATENÇÃO BÁSICA

APLICAR

- Marcador de consumo alimentar
- Anamnese clínica e nutricional
- Exame físico

AFERIR

- Peso
- Comprimento/estatura
- Perímetro cefálico

REGISTRAR

- Consulta no prontuário
- Antropometria nos gráficos de crescimento (prontuário e Caderneta da Criança)

ORIENTAR

- Estado nutricional atual
- Alimentação saudável
- Situações de risco e vulnerabilidades da criança
- Calendário de consultas de rotina da criança



Ferramentas para a consulta agendada na atenção básica

	MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR	DIGITADO POR: _____	DATA: ____/____/____
		CONFERIDO POR: _____	FOLHA Nº: _____

Nº DO CARTÃO SUS DO PROFISSIONAL* _____	CBO* _____	Cód. CNES UNIDADE* _____	Cód. EQUIPE (INE)* _____	DATA* ____/____/____
---	------------	--------------------------	--------------------------	----------------------

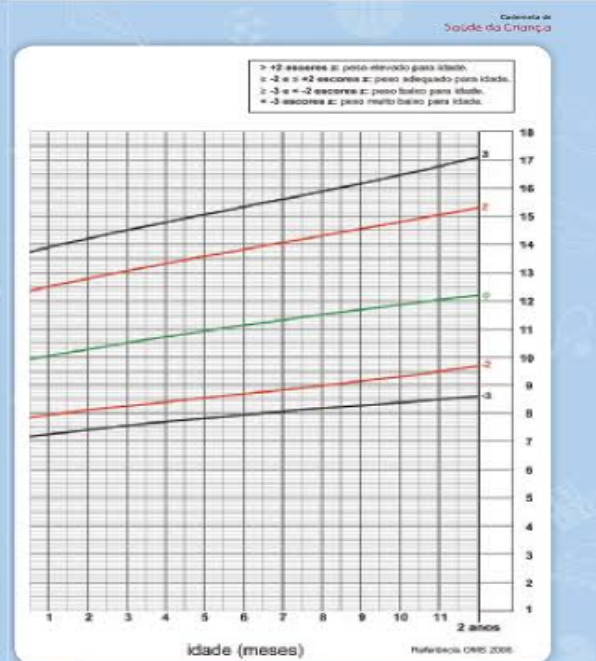
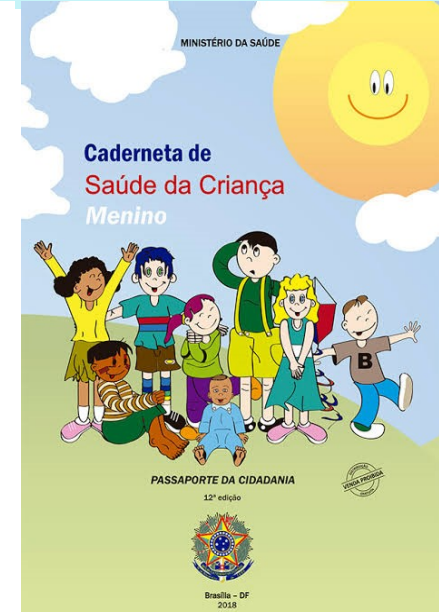
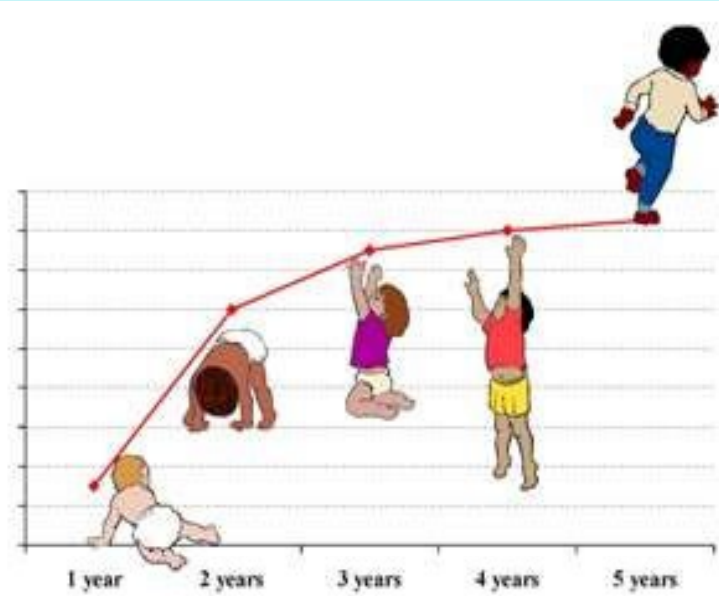
Nº CARTÃO SUS: _____

Nome do Cidadesio: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Sexo: Feminino Masculino Local de Atendimento: _____

CRISANÇAS MENORES DE 6 MESES**	CRISANÇAS DE 6 A 23 MESES**	CRISANÇAS COM 2 ANOS OU MAIS, ADOLESCENTES, ADULTOS, GESTANTES E IDOSOS**
A criança ontem tomou leite do peito? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	A criança ontem tomou leite do peito? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	Feijão <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
Ortem a criança costurmu:	Outro leite que não o leite do peito <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	Frutas Frescas (não considerar suco de frutas) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
Mingau <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	Mingau com leite <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	Verduras e/ou legumes (não considerar batata, mandioca, alima, macaxeira, cará e inhame) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
Agua/chá <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	Leguma (não considerar os utilizados como tempero, nem batata, mandioca/alima/macaxeira, cará e inhame) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	Hambúrguer e/ou embudidos (presunto, mortadela, salame, lingua, salsicha) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
Leite de vaca <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	Vegetal ou fruta de cor alaranjada (abobora ou jirimum, cenoura, mamão, manga) ou folhas verdes escuras (couve, couve, beteloga, bertha, espinafre, mostarda) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	Bebidas adoçadas (refrigerante, suco de caixinha, suco em pó, água de coco de caixinha, xaropes de guaraná/groseira, suco de fruta com adição de açúcar) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
Fórmula infantil <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	Verdura de folha (alface, acelga, repolho) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	Macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
Suco de fruta <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	Carne (boi, frango, peixe, porco, miúdos, outras) ou ovo <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	Biscoito recheado, doces ou guloseimas (bata, pirulitos, chicle, caramelo, gelatina) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
Fruta <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	Figado <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	Macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
Comida de sal (de panela, papa ou sopa) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	Feijão <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	Biscoito recheado, doces ou guloseimas (bata, pirulitos, chicle, caramelo, gelatina) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
Outros alimentos/bebidas <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	Arroz, batata, inhame, alima/macaxeira/mandioca, farinha ou macarrão (sem ser instantâneo) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	Macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Hambúrguer e/ou embudidos (presunto, mortadela, salame, lingua, salsicha) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	Biscoito recheado, doces ou guloseimas (bata, pirulitos, chicle, caramelo, gelatina) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Bebidas adoçadas (refrigerante, suco de caixinha, suco em pó, água de coco de caixinha, xaropes de guaraná/groseira, suco de fruta com adição de açúcar) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	Macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	Biscoito recheado, doces ou guloseimas (bata, pirulitos, chicle, caramelo, gelatina) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Bebidas adoçadas (refrigerante, suco de caixinha, suco em pó, água de coco de caixinha, xaropes de guaraná/groseira, suco de fruta com adição de açúcar) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	
	Macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	
	Biscoito recheado, doces ou guloseimas (bata, pirulitos, chicle, caramelo, gelatina) <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	

Legenda: Opção Múltipla de Escolha Opção Única de Escolha (Marcar X na opção desejada)
 * Campo Obrigatório
 ** Todas as questões do bloco devem ser respondidas
 Local de Atendimento: 01 - UBS 02 - Unidade Móvel 03 - Rua 04 - Domicílio 05 - Escola/Creche 06 - Outros 07 - Polo (Academia da Saúde) 08 - Instituição / Abrigo 09 - Unidade prisional ou congêneres 10 - Unidade socioeducativa



ALEITAMENTO MATERNO

Recomendações gerais

Avaliar a mãe: Relação com o bebê, mamas, técnica de amamentação (pega, posição, livre demanda)

Avaliar o bebê: Ganho de peso, eliminações fisiológicas, comportamento, uso de bicos e chupetas

Principais problemas no aleitamento materno *

1. Introdução alimentar precoce (41,8%)
2. Retorno da mãe ao trabalho (36,9%)
3. Dificuldades na manutenção do aleitamento materno até os 6 meses (33,7%)
Mãe que não quer amamentar (33,7%)

Orientar

- Amamentação exclusiva até os 6 meses
- Desestimular uso de bicos, chupetas, mamadeiras, água, chás e outros leites nos primeiros 6 meses
- Sinais que indicam que o bebê está pronto para mamar
- Benefícios da amamentação para mãe, criança, família e sociedade
- Participação do pai e da família na amamentação
- Técnicas e problemas relacionados à amamentação
- Desestimular fumo, bebida alcóolica, uso de drogas e medicamentos por conta própria
- Direito de amamentar, segundo Artigo 396 da CLT
- Ordenha manual do leite, em casa e no trabalho
- Armazenamento, conservação e oferta do leite ordenhado
- Continuar amamentação em livre demanda, antes do trabalho e após o retorno
- Condições que contraindicam a amamentação

* Principais problemas identificados no estudo: Souza CA. VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS: PROTOCOLO DE USO elaborado com base nas dificuldades mais frequentes encontradas por profissionais da atenção básica.

ALEITAMENTO MATERNO

Deve saber

- Identificar situações de risco para desmame precoce
- Observar mamada na consulta
- Escutar, valorizar os conhecimentos prévios e empoderar a mulher quanto à amamentação
- Praticar comunicação não verbal e perguntas abertas
- Usar linguagem simples e acessível
- Evitar julgamentos
- Auxiliar a mulher no enfrentamento de medos, dificuldades e inseguranças relacionados à amamentação
- Identificar tipo de apoio e informação que a mulher necessita
- Consolidar o matriciamento e discutir ações de apoio, proteção e promoção do aleitamento materno junto aos Núcleos de apoio a saúde da família.



ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

Recomendações gerais

Avaliar a família: hábito alimentar da família, relação com a comida, acesso aos alimentos

Avaliar a criança: consumo e comportamento alimentar, frequência do consumo alimentar, ambiente para alimentação, tempo de duração da refeição.

Principais problemas da alimentação complementar *

1. Consumo de alimentos industrializados (86%)
2. Dificuldade de aceitação alimentar (criança que não come) (41,9%)
3. Formas de preparo e oferta da alimentação complementar (39,3%)

Orientações

- Manter aleitamento materno até 2 anos ou mais
- Iniciar 3 refeições aos 6 meses
- Ofertar todos os grupos alimentares
- Ofertar frutas in natura ao invés de sucos
- Usar temperos naturais, óleos vegetais e pouco sal
- Não liquidificar os alimentos, amassar com garfo
- Ovo e carnes devem ser ofertados desde 6 meses
- Expor a criança pelo menos 8 vezes aos alimentos rejeitados, em diferentes formas de preparo
- Não oferecer leite materno/outros alimentos próximo às refeições
- Não oferecer líquidos durante a refeição
- Ofertar água (tratada, fervida/filtrada) ao longo do dia, ao invés de sucos, refrigerante e bebidas açucaradas
- Desaconselhar uso de mel, açúcar e preparações que os contêm, até os 2 anos
- Variar a oferta de alimentos in natura ou minimamente processados
- Evitar frituras e alimentos ultraprocessados
- Oferecer à criança, a mesma alimentação da família
- Não substituir almoço/jantar por lanches ou alimentos de preferência da criança

- Ofertar alimentação adequada e saudável também fora de casa
- Ao ofertar um alimento/refeição, respeitar o apetite da criança e os sinais de fome e saciedade
- Não obrigar a criança comer ou raspar o prato
- Desestimular castigos e recompensas com alimentos
- Estimular as refeições em família e a participação da criança na escolha e prepare dos alimentos
- Zelar para que o horário da alimentação seja momento de experiências positivas, aprendizado e afeto da criança junto à família
- Estimular as refeições em família e a participação da criança na escolha e prepare dos alimentos
- Zelar para que o horário da alimentação seja momento de experiências positivas, aprendizado e afeto da criança junto à família
- Evitar distrações durante as refeições, inclusive com equipamentos eletrônicos
- Promover autonomia da criança no consumo alimentar
- Utilizar talheres conforme o tamanho da criança
- Cuidar da higiene em todas as etapas da alimentação da criança e da família
- Planejar compras e/ou produzir alimentos em casa
- Organizar refeições da semana com alimentos que possui em casa
- Proteger a criança da publicidade de alimentos

* Principais problemas identificados no estudo: Souza CA. VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS: PROTOCOLO DE USO elaborado com base nas dificuldades mais frequentes encontradas por profissionais da atenção básica.

ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

Deve saber

- Prevenir e reduzir deficiências nutricionais por meio dos Programas Nacionais do Ministério da Saúde (Suplementação de Ferro e Vitamina A)
- Identificar situações de risco para alimentação não saudável
- Acolher e valorizar dúvidas, preocupações, dificuldades, conhecimentos prévios e fatores socioculturais da família
- Leites vegetais não substituem o leite materno e crianças vegetariana devem ter atenção redobrada na escolha dos alimentos para garantir a oferta adequada de nutrientes
- Consolidar o matriciamento e discutir ações de apoio, proteção e promoção do aleitamento materno junto aos Núcleos de apoio a saúde da família.



VIGILÂNCIA DO CRESCIMENTO

Recomendações gerais

Avaliar na criança: prática de atividade física, doenças ou agravos à saúde, doenças familiares, situações emocionais, de violência, negligência e abandono

Verificar disponibilidade de equipamentos e impressos para avaliação antropométrica e registro dos dados

Principais problemas da vigilância do crescimento *

1. Excesso de peso para idade (73%)
2. Baixo peso para idade/ganho de peso insuficiente (52,5%)

Orientações

- Identificar causas de desmame, erro alimentar, doenças infecciosas, vulnerabilidades sociais
- Orientar alimentação saudável e comportamento alimentar adequado para toda a família
- Respeitar os sinais de fome e saciedade
- Cuidados com a criança e higiene
- Fortalecer vínculo mãe e filhos
- Estabelecer e respeitar horários para realizar refeições, sem distrações

- Limitar uso de equipamentos eletrônicos (TV, celular, tablets, computador, videogames): máximo 2h/dia e não durante as refeições
- Estimular o lazer ativo de acordo com a faixa etária
- Estimular passeios, caminhadas e brincadeiras que estimulam a atividade física
- Ampliar a participação paterna na promoção do crescimento saudável da criança.

* Principais problemas identificados no estudo: Souza CA. VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS: PROTOCOLO DE USO elaborado com base nas dificuldades mais frequentes encontradas por profissionais da atenção básica.

VIGILÂNCIA DO CRESCIMENTO

Deve saber

- Identificar situações de risco para alterações do estado nutricional
- Acompanhar e monitorar o estado nutricional da criança desde o nascimento, inclusive dos faltosos
- Avaliar todos os índices antropométricos com técnica correta (P/I, P/E, IMC/I, E/I e PC/I)
- Aferir perímetro cefálico até os dois anos, mesmo para as crianças sem risco
- Para baixo peso ou ganho insuficiente, agendar retorno em no máximo 15 dias
- Atentar-se para avaliar estado nutricional de crianças com deficiência
- Avaliar sinais clínicos de distúrbios nutricionais (desnutrição, obesidade, anemia)
- Usar a idade corrigida até os dois anos para avaliação do estado nutricional de crianças prematuras para utilização de curvas padrão
- Evitar julgamentos, praticar comunicação não verbal e usar linguagem simples e acessível
- Identificar qual tipo de apoio e informação a família necessita
- Consolidar o matriciamento e discutir ações de apoio, proteção e promoção da alimentação e nutrição junto aos Núcleos de apoio à saúde da família



REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes do NASF Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Brasília; 2009.
- Brasil. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília; 2012a. 272 p
- Brasil. Ministério da Saúde. Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica. Brasília; 2015a 56 p.
- Brasil. Ministério da Saúde. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar. – 2ª. ed. – Brasília; 2015b.
- Brasil. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília; 2019. 265 p.
- Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Avaliação nutricional da criança e do adolescente - Manual de orientação. São Paulo: SPB. 2009. 112 p.
- Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Obesidade na infância e adolescência - Manual de orientação. 2. ed. São Paulo: SBP. 2012. 142 p.

